

Sobre as águas de março (e de todos os meses)

Março é marcado pelos eventos e campanhas de conscientização pela preservação dos recursos hídricos. Mas essa deve ser uma luta diária.

Água é um tema muito recorrente no mês de março; seja pelas típicas "Águas de Março" da natureza, lembradas pelas letras de Tom Jobim, seja pelo Dia Mundial da Água, celebrado no dia 22, ou seja, até mesmo, pelos eventos importantes e essenciais para debater sobre esse tema, como é o caso do Fórum Mundial da Água. O certo é que esse é, sem dúvida, um mês dedicado a relembrar, conscientizar e celebrar a importância desse recurso natural tão valioso e necessário para nossa sobrevivência.

Mas essa lembrança deve ser recorrente durante todo o ano, diariamente, caso contrário poderemos pagar a duras penas pelo descaso. E a preocupação em preservar a água não deve ser apenas dos governos e grandes empresas, mas de todos.

OS NÚMEROS SÃO CADA VEZ MAIS PRECUPANTES

- Segundo uma pesquisa divulgada pelo Sebrae, o racionamento de água deve afetar pelo menos um terço dos pequenos negócios em todo país, em 2018.
- De acordo com estudos apresentados pela Dow Water Solutions, o volume de água doce no planeta é inferior a 3%. Ainda de acordo com esses estudos, a demanda de água em

2030 será 40% maior que os recursos hídricos disponíveis, se mantivermos os padrões de consumo atuais.

- Segundo a ONU, dois terços da população mundial já experimentam a escassez de água, pelo menos um mês por ano. Enquanto isso, mais de 500 milhões de pessoas vivem em locais onde o consumo excede, em duas vezes, os recursos hídricos renováveis.
- Ainda segundo a ONU, mais de 80% das águas residuais são descartadas sem receber o tratamento adequado.

Em uma entrevista para a Revista Exame, a especialista Telma Rocha afirmou que a preocupação em economizar água deve começar agora mesmo: "Ou a empresa começa esse processo agora, organizando-se, ou vai ter de fazer essa gestão lá na frente para não morrer. É melhor que comece já. Para cada tamanho de negócio existe uma forma, o pequeno negócio pode buscar soluções mais simples".

OS EXEMPLOS PODEM VIR DE TODOS, GRANDES E PEQUENOS

Exemplo 1

A Ambev, junto com a Fundação Avina, criou uma plataforma chamada SAVEh - Sistema de Autoavaliação de Eficiência Hídrica, que é uma ferramenta gratuita em que a empresa compartilha informações relevantes sobre sua própria metodologia para economia de água. Por meio de um autodiagnóstico, empresas de qualquer tamanho podem seguir o mesmo caminho, economizando até 40% do consumo de água.

Vale a pena conferir em: saveh.com.br.

Exemplo 2

Em Brasília (DF) e Bertioga (SP), já está em uso um sistema moderno que substitui os tradicionais de tratamento da água.



Essa nova técnica permite a alteração de recursos hídricos locais, transformando-os em água de alta qualidade e pronta para consumo humano.

Exemplo 3

Barcelona (Espanha), San Diego (Estados Unidos), Copiapó e Puerto Deseado (Argentina) são cidades que utilizam a dessalinização como solução para purificação e tratamento da água.

Exemplo 4

A Lavanderia Magnus implantou em 2005 o padrão ISO14001, que, entre outras ações, firma o compromisso com o meio ambiente. Assim, a empresa investiu na construção de uma estação de tratamento de efluente, capaz de tratar até 250 mil litros de água de reuso por dia.

Além de economizar e evitar o descarte incorreto desses efluentes, a tecnologia traz a tranquilidade de manutenção dos recursos hídricos para a realização do trabalho, mesmo diante de uma crise hídrica.

Falamos mais sobre essa tecnologia no Sindilav Notícias 199, que pode ser baixado em nosso site: www.sindilav.com.br

O PAPEL DA LAVANDERIA NA UTILIZAÇÃO CORRETA E REUTILIZAÇÃO DA ÁGUA

Nós, do Sindilav, sentimos orgulho de representar estabelecimentos comerciais que ajudam na preservação e economia de água por meio de seus serviços, ou seja, higienização correta e consciente de roupas, estofados e acessórios.

Pensando nisso, criamos, em parceria com a ANEL, o Programa de Qualidade, Meio Ambiente e Segurança em Lavanderias, que auxilia lavanderias de todo o país a revisarem e melhorarem seus processos internos. Também apoiamos e divulgamos, inclusive neste informativo, iniciativas que apontem novos caminhos para reutilização da água e tratamento de resíduos.

Em nossa campanha **Use Lavanderia** (uselavanderia.com.br), ressaltamos de forma didática e objetiva diversos benefícios que a utilização dos serviços de lavanderia proporciona. A mudança de hábito da sociedade, ou seja, a maior adesão aos serviços de lavanderia, pode garantir grande economia de recursos hídricos.

É preciso, portanto, repensar nossas práticas como consumidores e empresários, ressaltando a importância do trabalho das lavanderias e incentivando a adoção desse procedimento como um hábito da sociedade. Mais do que isso, é necessário buscar soluções eficientes para economizar, reutilizar e preservar os recursos hídricos cada vez mais escassos em nosso planeta.

Essa tarefa é de todos nós; e não apenas no mês de março, mas diariamente.



EDITORIAL

A importância da contribuição

Como é sabido, o Sindilav, há muito tempo, desenvolve um trabalho efetivo no desenvolvimento e na defesa do setor empresarial de lavanderias. Por esse motivo, hoje esse segmento é reconhecido como uma atividade empresarial e de ponta, gerando milhares de empregos e contribuindo com considerável parcela de recolhimento de impostos para o país. O sindicato sempre trabalhou na busca do aperfeiçoamento e da ampliação do setor.

Dentre as importantes medidas que uma empresa deve adotar, inclui-se o treinamento de seus funcionários. O Sindilav desenvolveu uma grade de cursos para atender às necessidades específicas das empresas, inclusive alguns obrigatórios pela legislação trabalhista.

Por esses motivos, pagar as contribuições sindicais, hoje não obrigatórias, também é superimportante, pois o sindicato necessita de recursos para exercer seu papel constitucional de negociar as medidas trabalhistas, inclusive salários, com os sindicatos profissionais, todos os anos. E essa atribuição do sindicato é obrigatória.

A contribuição é a única fonte de custeio das entidades sindicais. Sua destinação objetiva o fortalecimento da categoria, financiando atividades diversas, como elaboração de estudos e pareceres, estratégias de apresentação de pleitos junto aos órgãos públicos, entre outros, além de assessorias que disponibilizamos a todos os associados e filiados.

Portanto, pagar as contribuições sindicais não é uma despesa, mas sim um investimento para fortalecer a categoria.

É a colaboração de todos que fará o sindicato forte, atuante e, via de consequência, trabalhando para manter a categoria melhor e respeitada.

José Carlos Larocca
Presidente do Sindilav

José Carlos Larocca participa de reunião plenária com o presidente Michel Temer

Evento foi realizado na sede da FecomercioSP, onde Temer pregou otimismo aos empresários presentes.



Marta Suplicy, Michel Temer, Abram Szajman, Ives Gandra da Silva Martins e José Carlos Larocca

O presidente do Sindilav, José Carlos Larocca, participou no último dia 26 de março da reunião plenária mensal dos diretores da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). Na oportunidade, a instituição recebeu o presidente da República, Michel Temer, que debateu temas de interesse dos representantes do empresariado brasileiro, presentes à reunião, e mostrou um breve balanço do seu governo.

Além de Michel Temer, o evento contou ainda com as presenças do presidente da FecomercioSP, Abram Szajman; do vice-presidente da FecomercioSP, Euclides Carli; do presidente do Conselho Superior de Direito da FecomercioSP, Ives Gandra da Silva Martins; da senadora Marta Suplicy; e do presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), Paulo Skaf.

Na abertura da reunião plenária, Abram Szajman deu destaque às conquistas econômicas do governo de Michel Temer desde que assumiu o comando do país, como o recuo da inflação e a queda das taxas de juros, o que representa sinais de recuperação da economia.

O presidente da FecomercioSP, no entanto, demonstrou preocupação com relação à demora na retomada de empregos, entre outros fatores, e perguntou, a Michel Temer, se o ciclo de crescimento dará a todos o retorno do bem-estar social. O presidente

da República respondeu mostrando as ações do seu governo, em pouco mais de um ano e meio à frente do país. Temer disse que ainda vê um Brasil muito pessimista, apesar da retomada do crescimento econômico, e a taxa de juros alcançar 6,5%. Por isso, ele pediu mais otimismo aos representantes do empresariado brasileiro presentes à reunião.

Ainda segundo Michel Temer, ele pretendia coroar o seu governo com a reforma da previdência e a modernização tributária; contudo, a urgência com a segurança pública nos estados fez com que os seus planos fossem alterados. “Apesar disso, o conjunto de ações que tivemos ao longo do governo, como a instituição do teto de gastos, a modernização trabalhista, a intervenção no Rio de Janeiro e a abertura do diálogo, proporcionou a queda da inflação em 2,8%. Então, eu afirmo, sem medo de errar: o Brasil voltou. O Brasil voltou e veio para ficar”, ressaltou Michel Temer.

Ao final da reunião plenária, Abram Szajman entregou ao presidente da República um ofício com as principais bandeiras da entidade e as propostas para melhorar o ambiente de negócios no Brasil. José Carlos Larocca, presidente do Sindilav, participou ativamente dos debates, sempre atento e objetivando melhorias para os empresários do setor de lavanderias.



FecomercioSP realiza reunião plenária com presidente do BNDES

Paulo Rabello de Castro, presidente do BNDES, debateu com os participantes o momento atual da economia do país e a participação do BNDES nesse contexto.



José Carlos Larocca e Paulo Rabello de Castro

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) realizou, no dia 26 de fevereiro, a primeira reunião plenária de diretores em 2018, para discutir assuntos de interesse do setor. Na ocasião, a entidade recebeu a visita de Paulo Rabello de Castro, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que agradeceu ainda mais o evento com a sua participação.

Paulo Rabello de Castro apresentou um balanço das atividades realizadas pelo banco, em 2017, bem como as principais ações previstas em 2018 para desenvolver a área empresarial brasileira – principalmente as médias e pequenas empresas –, com o intuito de gerar mais empregos e renda.

O presidente do BNDES também debateu com os presentes o atual momento da economia do país e a participação do banco nessa etapa, considerando que a instituição financeira é o principal instrumento do governo para financiar empreendimentos públicos

e privados no país. Ele falou sobre as atividades do BNDES durante sua gestão, a qual classificou como verdadeiramente inovadora.

O presidente do Sindilav, José Carlos Larocca, também participou do evento. Sempre atento e preocupado com o segmento que representa, ele indagou o presidente do BNDES com relação à concessão de créditos para o desenvolvimento das pequenas empresas de lavanderia. Paulo Rabello de Castro respondeu que já intensificou o contato com pequenas e médias empresas, de todos os ramos e segmentos, nesse novo momento do BNDES, sendo esse contato uma nova visão do banco sobre a situação financeira do país e seu desenvolvimento.

Paulo Rabello de Castro é economista, presidiu o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) entre julho de 2016 e junho de 2017. Em sua gestão nesse órgão, promoveu a renovação do parque tecnológico da instituição e viabilizou o Censo Agropecuário, que não era realizado desde 2006.



Larocca participa da inauguração de unidades do Senac

Novas instalações foram inauguradas em Pindamonhangaba e São Miguel Paulista.



José Carlos Larocca

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) inaugurou duas novas unidades da instituição no estado, nos meses de fevereiro e março de 2018. Em 28 de fevereiro, na cidade de Pindamonhangaba, foi inaugurada a quinta unidade do Senac no Vale do Paraíba. A solenidade foi prestigiada por diretores da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), incluindo o presidente do Sindilav, José Carlos Larocca, e outras autoridades.

O novo edifício do Senac na cidade dispõe de 24 ambientes educacionais, além de auditório e biblioteca aberta ao público. O local, onde serão ofertados cursos livres de curta duração e técnicos presenciais, é destinado também à população de cidades

vizinhas, como Tremembé, Santo Antônio do Pinhal e São Bento do Sapucaí. De acordo com José Carlos Larocca, “o Senac Pindamonhangaba foi construído prezando por conceitos de sustentabilidade, como o aproveitamento de água de reuso, iluminação natural em todos os ambientes e iluminação artificial com lâmpadas de LED”.

SENAC SÃO MIGUEL PAULISTA

No dia 10 de março, foi a vez de São Miguel Paulista, no extremo leste da cidade de São Paulo, receber uma nova unidade do Senac. O presidente da FecomercioSP, Abram Szajman, fez a inauguração do espaço, que conta com mais de 26 mil metros quadrados e é a maior unidade do Senac no estado. As instalações foram desenvolvidas para atender, por ano, 25 mil estudantes.

João Dória, prefeito de São Paulo, também participou da solenidade de inauguração. Ele exaltou a importância de mais uma unidade do Senac na cidade, o que sempre traz avanços para todos. “Nas regiões com unidades do Senac implantadas, temos desenvolvimento social e econômico, além de satisfação de moradores locais”, ressaltou o prefeito.

O presidente do Sindilav, José Carlos Larocca, também presente à cerimônia, deu destaque à ampla estrutura da nova unidade. “O prédio tem 16 laboratórios educacionais de informática, moda, design, enfermagem, gastronomia, bem-estar, sala e bar, interpretação, fotografia, estúdios de rádio e televisão e 18 salas alternativas para o desenvolvimento de conteúdos tecnológicos, de diferentes cursos”, salientou Larocca.



Luiz Francisco de A. Salgado, Abram Szajman, João Dória, José Carlos Larocca e arquitetas

Sindilav indica



GESTÃO DE SERVIÇOS

AUTORES: Henrique L. Corrêa e Mauro Caon
EDITORA: Atlas

“Gestão de Serviços” é um livro significativo e que explora muito bem as operações de serviços. A obra aborda diversas práticas essenciais para o segmento, como a gestão de recursos e atividades que ocorrem próximas e distantes do cliente; atividades que contribuem para o gerenciamento de parcelas tangíveis e intangíveis do serviço; gestão de recursos materiais e humanos, passando pelos sistemas de informação; e gestão do cliente e do funcionário, entre outros importantes assuntos relacionados à gestão de serviços.



Lançamento do Programa ROPA – Repasse Outra Para Alguém

Evento de lançamento do programa contou com as presenças de João Dória, Larocca e outras autoridades.



Identidade do programa



Lançamento do programa

No dia 5 de março deste ano, na sede da Prefeitura Municipal de São Paulo, foi lançado oficialmente o **Programa ROPA – Repasse Outra Para Alguém**. Diversas autoridades e proprietários de lavanderias estiveram presentes no evento, incluindo o prefeito da cidade de São Paulo, João Dória, e o presidente do Sindilav, José Carlos Larocca.

O programa, que é uma parceria entre o Sindilav e a prefeitura da cidade, tem como objetivo arrecadar roupas ao longo do ano, doando-as para quem mais precisa, de acordo com a política pública adotada pela Prefeitura de São Paulo. Trata-se de uma grande ação social, com o intuito de diminuir as desigualdades que tanto atingem a nossa população.

As lavanderias que desejarem aderir ao programa receberão caixas para arrecadação das roupas. Os trajés doados precisam estar em bom estado de conservação; posteriormente, eles serão higienizados pelas lavanderias. Em seguida, a Prefeitura de São Paulo fará a coleta periódica das roupas e as encaminhará para a doação, conforme critérios estabelecidos pela própria Prefeitura.

O Programa ROPA pretende criar uma cultura de doação coletiva. A iniciativa não traz custos nem ônus para o Sindilav, tampouco para as empresas participantes. Portanto, as lavanderias que quiserem participar desse programa de ação social poderão fazê-lo, encaminhando e-mail para: dominique@sindilav.com.br.

Sindilav dá início aos cursos de 2018

Eventos foram realizados em fevereiro e março.



As 3 primeiras turmas de 2018

No dia 23 de fevereiro, o Sindilav deu início à sua programação anual de cursos oferecidos para 2018. Na oportunidade, o escritório Duarte & Tonetti Advogados Associados, que presta assessoria jurídica para o Sindilav, ministrou uma **palestra sobre o eSocial**.

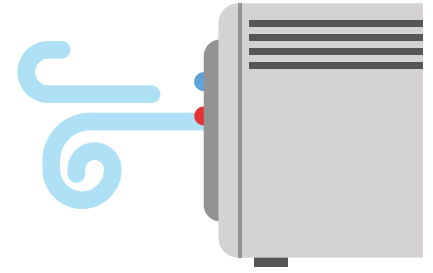
Ainda em fevereiro, no dia 27, foi realizado o **Workshop Intensivo de Gestão Empreendedora**. Já no dia 28 de março, os participantes obtiveram capacitação por meio do **Workshop de Finanças**. Ambos os cursos foram ministrados pela RRT Treinamentos.

É importante lembrar que todos os cursos oferecidos pelo Sindilav, assim como os materiais didáticos utilizados pelos participantes, são gratuitos para as lavanderias filiadas e associadas; basta que estejam em dia com o pagamento das contribuições. No decorrer do ano, várias outras atividades ainda serão realizadas.

Para conhecer a agenda completa de cursos para 2018, acesse: sindilav.com.br/servicos-palestras. Os interessados devem solicitar a participação pelo e-mail: dominique@sindilav.com.br.



Nova lei determina manutenção obrigatória de sistemas de ar-condicionado



Norma foi publicada no dia 5 de janeiro, no Diário Oficial da União.

Os proprietários e locatários de edificações que possuem ambientes de ar interior climatizado artificialmente, já instalados, terão o prazo de 180 dias para se adaptar à nova lei de manutenção de sistemas de ar-condicionado. A norma vale para todos os edifícios públicos e privados, que devem dispor do Plano de Manutenção, Operação e Controle (PMOC) para seus sistemas e aparelhos.

A Lei nº 13.589, de 2018, publicada em 5 de janeiro no Diário Oficial da União, visa a eliminação ou minimização de potencial risco à saúde dos ocupantes. Para isso, os sistemas de climatização e seus planos de manutenção devem estar de acordo com os parâmetros da Resolução 9/2003, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), bem como das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), especialmente no que diz respeito a poluentes de natureza física, química e biológica, suas

tolerâncias e métodos de controle.

Além dos edifícios públicos ou privados, a lei também inclui locais de uso restrito, como laboratórios e hospitais. Esses estabelecimentos deverão obedecer a regulamentos específicos, a fim de que a saúde das pessoas que ocupam esses lugares seja preservada.

De acordo com o presidente do Sindilav, José Carlos Larocca, “é necessário controlar a contaminação por bactérias, fungos e poluentes, que possam provocar alergias e outras doenças. Esse é o objetivo da lei”.

Conforme mencionado, há um prazo de 180 dias para que os locais que disponham de ambientes climatizados artificialmente se adaptem à norma; contudo, a lei já entrou em vigor para as novas instalações de ar-condicionado.

mar/abr 2018 | nº 203

07

Sindilav Notícias

WhatsApp Sindilav: mais um canal de comunicação entre sindicato e associados

Mensagens precisam ser enviadas sempre em formato de texto, além de outras recomendações.

Sempre pensando em ampliar e aperfeiçoar a comunicação com os associados do sindicato, o Sindilav disponibiliza mais um canal de interação da entidade: o WhatsApp. Por meio do aplicativo, é possível obter informações sobre as atividades do Sindilav com mais comodidade e agilidade.

Para que o novo canal seja bem aproveitado por todos, é preciso seguir algumas orientações. As mensagens, que deverão ser sempre em formato de texto, podem ser enviadas das 8h30 às 17h30. Além de mensagens por meio do WhatsApp, o celular disponibilizado também poderá ser utilizado para ligações.

O número é o: **(11) 98642-4133.**



Principais mudanças do Simples para 2018

Saiba quais são as novidades do Simples para este ano e os impactos na sua empresa.

O Simples Nacional é uma forma de regulamentação dos tributos que devem ser pagos por um determinado tipo de empresa. A modalidade foi implantada para simplificar a vida do empreendedor de pequeno porte, reduzindo a grande burocratização da atividade empresarial no Brasil. Para o ano de 2018, algumas mudanças foram estabelecidas no Simples Nacional. Acompanhe a seguir as principais alterações!

AUMENTO DOS LIMITES DE FATURAMENTO DAS EMPRESAS

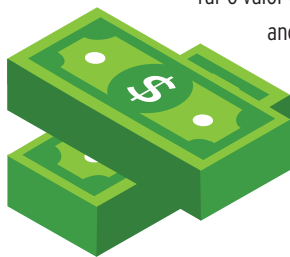
Até o ano passado, o teto de faturamento para o optante pelo regime era de R\$3,6 milhões por ano. Contudo, a partir de 2018, o limite passa a ser de R\$4,8 milhões. Com relação ao microempreendedor individual (MEI), também foram implantadas alterações nos tetos de faturamento das empresas. O limite anterior, que era de R\$60 mil anuais, foi para R\$81 mil. Além dessa mudança, houve a inclusão do microempreendedor rural na categoria.

INCLUSÃO DE NOVAS ATIVIDADES

A partir deste ano, produtores de cerveja, vinho e destilados poderão ter suas atividades formalizadas pelo Simples Nacional e, conseqüentemente, pagarem menos impostos. A categoria de bebidas alcoólicas estava, desde 2001, impedida de optar pelo regime simplificado.

MUDANÇAS NAS ALÍQUOTAS DE IMPOSTO

Outro ponto interessante, alterado no Simples 2018, está nas alíquotas de imposto. Agora, todas as atividades enquadradas no regime terão alíquota progressiva quando o faturamento superar o valor de R\$180 mil, no acumulado do último ano. A alíquota será diferente de acordo com o aumento do faturamento.



MODIFICAÇÕES NOS ANEXOS DO SIMPLES NACIONAL

Os anexos do Simples Nacional também sofreram mudanças significativas para este ano. Além de o anexo VI deixar de existir, os de número III e V passarão por consideráveis modificações.

Para resumir, as atividades do anexo VI passarão para o V. A exceção fica por conta das seguintes atividades, que migrarão para o anexo III:

- acupuntura;
- arquitetura e urbanismo;
- clínicas de nutrição e bancos de leite;
- odontologia;
- fonoaudiologia;
- medicina;
- podologia;
- psicologia;
- terapia ocupacional.

OUTRAS ALTERAÇÕES

Além do que já foi mencionado até aqui, é importante destacar também que o Simples Nacional sofrerá alterações no que diz respeito à fiscalização. Agora, será possível a troca de informações entre a Receita Federal, os estados e os municípios, além de novas regras para exportação, licitações e a regulamentação do chamado investidor anjo.

Com a reforma trabalhista, os próximos anos devem trazer outras novidades com relação ao Simples Nacional. Por isso, os empreendedores brasileiros devem ficar atentos e informados a cada novo período contábil.

As alterações implantadas em 2018 deixam o empreendedorismo brasileiro otimista e esperançoso, uma vez que fica evidente um claro esforço em facilitar, cada vez mais, a vida do empresário de pequeno porte. Dessa forma, o pequeno empreendedor adquire boas condições para crescer de maneira sustentável.

Fonte: <https://goo.gl/SJjp27>

Expediente

Boletim Informativo do Sindicato Intermunicipal de Lavanderias no Estado de São Paulo - Sindilav

Rua Pais de Araújo, 29 - 11º andar - cj. 111 a 113 - Cep 04531-090 - São Paulo - SP - Tel./Fax: (11) 3078 8466
www.sindilav.com.br - e-mail: sindilav@sindilav.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: José Carlos Larocca
Vice-presidente: Edson Di Nardi
2º Vice-presidente: Emerson Matos de Queiroz
Diretor: Rui Sérgio Torres
Gerente Executivo: Marco Antonio Pires Fernandes

Editora e jornalista responsável:
Rute Faria - MTB: 16835
rutemariapf@gmail.com

Periodicidade: **Bimestral**
Tiragem: **3.750 exemplares**

Projeto gráfico:
Occa branding & design
www.occa.com.br

soy ink

Filiado à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo - FecomercioSP